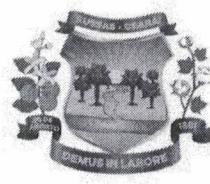




Conselho Municipal
da Saúde de Russas



Prefeitura de
Russas

Secretaria da Saúde - SEMUS

ATA DA 9^a REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2025 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE RUSSAS (CMS)

Aos quatorze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas, realizou-se a nona reunião ordinária de dois mil e vinte e cinco, realizou-se no Auditório da Guarda Civil Municipal, a 9^a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Russas. A reunião teve como pauta: 1. **Apresentação de portarias regulatórias das emendas parlamentares**; 2. **Apresentação do Relatório situacional de monitoramento da política de incentivo hospitalar do Hospital e Casa de Saúde de Russas (HCSR)**, Participaram da reunião os conselheiros: **SEGMENTO ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS/PRESTADORES DE SERVIÇOS**: Secretaria de Saúde: **Ana Kelly Leitão de Castro** (titular); **Fatima Maria de Castro Romão** (suplente); Secretaria do Trabalho e Assistência Social: **Rita Maria da Silva** (titular); **Maria Catiele de Oliveira** (suplente); Hospital e Casa de Saúde de Russas: **Telma da Costa Cordeiro** (titular); **SEGMENTO TRABALHADORES DO SUS**: Psicóloga – **Francisca Nathalia Teixeira Carvalho** (suplente); ACS – **Francisca Regiane de Freitas Silveira** (titular) e **Maria Georgiliana Xavier Pitombeira** (suplente); ACE – **Yanna Marreiro de Almeida Martins** (titular); Auxiliar de Enfermagem – **Maria Osanira Ferreira de Paiva** (titular) Atendente de médico – **Érica Oliveira Mamedio** (suplente); Serviços gerais – **Perla Silveira de Moura Morais** (titular) **SEGMENTO USUÁRIOS**: STRAF – **Alice Sousa Santiago** (titular); Distrito de Flores: **Ana Maria Régis**; Distrito de Bonhú: **Raimundo Hugo da Silva** (titular); Distrito de Lagoa Grande: **Maria Roberlândia de Sousa** (titular); **Izabel Ferreira da Silva** (suplente) Distrito de Peixe: **Eliseu Moreira de Lima** (titular); Sede: **Francisco Oberlando Nascimento de Mendonça** (titular) e estiveram como convidados: **Ivana de Carvalho** (diretoria HCSR); **Marcia Lúcia de Oliveira Gomes** (Coordenadora ADS Russas). A vice-presidente Osanira iniciou a reunião, dando bom dia e agradecendo a presença de todos. Em seguida, passou a palavra ao secretário, que realizou a leitura das atas da 8^a reunião ordinária e da 3^a reunião extraordinária; após a leitura, foi colocada em votação e aprovada pela maioria dos conselheiros presentes, apenas o conselheiro Oberlando que se absteve de votar a ata da 3^a reunião extraordinária, pontua também que vai haver a eleição para as mesas de fóruns regionais, para o fórum de saúde do estado Ceará, explica que quem pode concorrer as vagas são os conselheiros com mandato ativo, enfatiza que o fórum é muito importante, pois é o elo com a porta aberta para as demandas municipais para com o estado; irá ocorrer a tarde no município, no mês de novembro, mas sem data definida e que são 22 mesas por ADS, diz ainda que ficará sobre responsabilidade do CMS a logística para o local de votação. Passada a palavra para a Márcia, para o início da apresentação, começa dando bom dia e se apresenta dizendo que é cirurgiã-dentista e que está como coordenadora da ADS de Russas, que foi chamada para apresentar o relatório de fiscalização do HCSR; o hospital faz parte da política estadual de incentivo hospitalar, as visitas são quadrimestrais, esse relatório é feito em cima de um checklist que a política pede, o que está fora dele, não é o foco da fiscalização. No dia 18 de junho foi realizada uma fiscalização, junto com Oberlando e Elisangela Pinheiro, que trabalha na coordenação, e a próxima visita ocorrerá no final do mês de outubro. Oberlando aparteia, para esclarecer que ele estava junto da fiscalização como membro da política de incentivo hospitalar da região litoral leste/ Jaguaribe e conselheiro estadual, foi informado ao CMS e esse foi representado pela presidente Telma, que trabalha no HCSR. Márcia retoma a

palavra, dizendo que a política avaliada de janeiro a abril, mas que a visita só ocorreu em junho, porque só é disponibilizado os dados de produção dois meses depois. Mostra os dados com as metas estipuladas e o que foi atendido no hospital, fala ainda que existem procedimento que não são feitos por conta da alta complexidade e a falta de equipamentos que possam atender esses procedimentos, pontua também a falta da ortopedia 24 horas, por conta das escalas médicas que impedem esse funcionamento. A conselheira Telma faz um aparte e fala que os dados apresentados mostram procedimentos que geram internações e que 90% da traumatologia não gera internação e cirurgia, somente atendimento ambulatorial e que esses atendimentos não vão para os relatórios. Márcia volta a palavra e menciona que não tem dado concreto sobre o aumento da demanda no trauma, pois não ocorre o atendimento noturno. Ivana questiona se na quinta revisão vai ser revista as metas em gerais, pois assim como mudou o panorama da obstetrícia, também teve na clínica geral, pois hospitais de outros municípios melhoraram a clínica geral, que já tem um médico 24 horas e com isso muitos atendimentos estão sendo realizados no próprio município. Fátima aparteia mencionando que a justificativa de que não tem demanda é falsa, pois existe demanda, por ser até determinado horário, fica essa lacuna de atendimentos. Márcia volta a palavra e mostra o plano de metas do hospital, para tentar adequação aos panoramas. Telma pede a palavra e justifica que nunca teve essa obrigatoriedade, diz que não é o correto, mas agora a diretoria está correndo atras de sanar esse problema, que não estava no plano inicial, que depois do prazo estipulado e ainda o equipamento não tenha sido adquirido, aí sim, vai ser feita a cobrança. Ivana usa da palavra novamente e diz que há seis anos quando já se tinha a política de incentivo hospitalar, não havia cobrança para utilização do arco cirúrgico na traumatologia, e desde a obrigatoriedade que o hospital por ser filantrópico peregrina para adquirir o equipamento. Kelly aparteia complementando que o processo de compra é muito burocrático e que as emendas elas são específicas, que não se pode receber uma quantia e fazer com ela o que bem entender, precisa ser especificado e só utilizado naquilo e que o processo licitatório só pode ser aberto quando já tiver dinheiro em caixa. Márcia retoma a apresentação e mostra os dados entre 2023 e 2025 com o número de atendimentos no hospital regional e no HCSR, e mostra a diferença entre os anos. Oberlando fala ao pleno para encaminhamento de ofício para reunião conjunta com o CMS; representante da CIB; comissão de incentivo hospitalar da região litoral leste/ Jaguaribe; CTMAS; CANOAS; HCSR e o secretário executivo financeiro da SESA, para discussão do relatório e os problemas do hospital. Encerrada a apresentação, Ivana e Márcia agradeceram aos conselheiros e foi passada a palavra para Fátima, que inicia falando que a pedido dos conselheiros, apresenta a três portarias regulatórias das emendas parlamentares, que são as de nº 6904/2025; nº 6916/2025 e nº 6928/2025, diz que antes dessas portarias, quando as emendas vinham podiam usar para diferentes serviços e hoje com elas só pode ser usadas de acordo com o plano de trabalho, a única restrição era com a folha de pagamento que o TCE nunca autorizou, as portarias foram instaladas por conta das farras com as emendas, pois não tinha um controle de como esse montante era gasto. Finalizada a apresentação, foi passada a palavra para Kelly, que falou sobre a retirada de ponto de pauta sobre a fitoterapia, por conta da vinda de mais um recurso, vai ser preciso atualizar o plano de trabalho e será apresentado na próxima reunião, e falou da vinda da carreta da saúde do ministério da saúde para o município, que chega dia 17/10 e ficará no terreno próximo a UPA, por 30 dias em Russas, e que a finalística da carreta é o cuidado na saúde da

mulher, finalizada a fala, Oberlando aparteia, dando sugestão de que seja feito uma proposta para os secretários de saúde, para que mobilizem seus coordenadores para divulgação e que também fale com a assessora especial da região litoral leste/Jaguaribe Leidiana Pessoa para que ela comunique os secretários executivos e presidentes dos conselhos para ajudar na mobilização das pessoas, sugeriu ainda por conta da grande articulação do prefeito junto ao governo do estado e governo federal, que o conselho encaminhe uma moção de agradecimento a gestão municipal e inclusive a secretaria de saúde, assinada por todos os conselheiros e pede aplausos para as secretárias, sugere ainda que seja votada na próxima reunião a prorrogação do mandato por 90 dias. Não havendo mais nada a tratar, a reunião findou às dez e cinquenta e cinco horas e eu, Pedro Guilherme Damasceno, encerro esta ata, que será assinada pela mesa diretora.

Telma da Costa Cordeiro
presidente do CMS/Russas



Maria Osanira Ferreira de Paiva
Vice-presidente do CMS/Russas



Raimundo Hugo da Silva
Secretário Geral do CMS/Russas



Maria Roberlândia de Sousa
Secretária Adjunta do CMS/Russas